



## EXPOSIÇÃO VEIAS

# Sobre o ser e o amor

**Fotos de Anders Petersen e Jacob Aue Sobol estão reunidas na Caixa**

Camila Botto

camila.botto@redebahia.com.br

Retratos provocadores e emocionantes compõem a exposição *Veias*, que entra em cartaz hoje na Caixa Cultural, na Rua Carlos Gomes. E que reúne, pela primeira vez, dois grandes nomes da fotografia mundial: o sueco Anders Petersen e o dinamarquês Jacob Aue Sobol.

Apesar de não serem contemporâneos, as 140 imagens expostas têm muito em comum: são em preto e branco, revelam personagens curiosos e eternizam manifestações de amor. “Petersen e Sobol são muito especiais e não se pode apontar exatamente um tema da exposição”, afirma um dos curadores, Simon Holmberg.

“Não se trata, por exemplo, de fotos sobre a beleza. Nem são fotos de temáticas sociais, que mostram pessoas ricas ou pobres. Os fotógrafos estão mais interessados em contar histórias e assim emocionar os visitantes”, emenda.

As fotografias mostram os seres humanos sem retoques e isso pode causar certa estranheza. “À primeira vista, as imagens de Petersen e Sobol podem parecer para alguns como fortes e impiedosas, mas, indo além da superfície – ou da pele se preferir – é uma representação intensa, quente e não tão semelhante com a realidade, mas que é sentida como real”, pontua Imants Gross, que também assina a curadoria da exposição.

**SERES HUMANOS** Alunos da escola da fotografia documental, Petersen e Sobol criaram um conceito artesanal para a série: fizeram uma espécie de diário. Os retratos são frutos de

reflexões pessoais sobre a vida, as pessoas e a forma com que dialogam com o mundo.

“É uma exposição muito mais sobre seres humanos e sobre o amor. As fotos foram tiradas em diversos países, como Alemanha, Suécia, Rússia, Dinamarca e China, mas não adianta ficar tentando adivinhar onde foram tiradas”, diz, entre risos, o curador Simon.

“É que as pessoas não aparecem em situações típicas de seu país, nem aparecem caracterizados. Porque, como eu disse, é sobre ‘contar histórias’”, emenda. Ele revela que a ideia era retratar pessoas anônimas, pois famosos já estão acostumados a lidar com as câmeras e acabam se preparando para as fotografias.

Já sobre a escolha do preto e branco, o curador diz que os fotógrafos preferem a técnica. “Mas minha opinião é que as cores tiram um pouco a atenção das pessoas e, em preto e branco, os visitantes se concentrarão mais observando as expressões dos fotografados”, argumenta.

Salvador é a segunda capital do Brasil – quarto país – a receber a exposição. As fotos já foram expostas em Curitiba, no Paraná. Antes de chegar ao



**Petersen e Sobol são muito especiais e não se pode apontar exatamente um tema da exposição**

Simon Holmberg,  
curador de *Veias*



## PINTURA MONOCROMÁTICA EM EVIDÊNCIA

Conhecida por exaltar os valores da pintura monocromática, a artista Daniela Steele reúne 12 telas inéditas, tendo como temas o futebol, lutas de MMA e animais selvagens, na Galeria de Arte Nino Nogueira, no Rio Vermelho, a partir da próxima quinta (30). A visitação ocorre de segunda a sexta, das 9h às 19h, e aos sábados, das 9h às 14h, até o dia 31 de agosto.

Brasil, rodou por Letônia, Rússia e China.

“É com grande satisfação que recebemos a arte de Petersen e Sobol, que possuem uma linguagem incomum em comum. É uma ausência de respostas, que destacam muitos questionamentos, a partir das imagens expostas. Como dizem os dois fotógrafos, Veias não é sobre fotografia, é um documentário abstrato da vida, expressivo, emocionante e provocador”, ressalta Anders Hentze, diretor do Instituto Cultural da Dinamarca, responsável pela organização.

**OS FOTÓGRAFOS** Nascido em 1944, o sueco Anders Petersen inicialmente tentou ser pintor e escritor. “Mas ambas as atividades eram um pouco solitárias. Então pensei que a fotografia não seria tão solitária e para um cara curioso como eu é bom ter uma câmera na mão porque ela atua como uma chave para entrar em diferentes situações”, diz Petersen.

“Fotografia para mim é um modo de vida. Pertencem a um tipo de fotografia que é mais um diário. Quando estou andando na rua, levo sempre uma câmera e se vejo uma figura interessante a retrato. Minhas fotos são de coisas com que me identifico, sejam comidas, pessoas, construções, animais...”, afirma.

O sueco se tornou conhecido mundialmente por sua impressionante capacidade de criar intimidade, de forma rápida, com as pessoas retratadas. “As coisas que eu faço são uma espécie de fotografia documental privada. Esse é o verdadeiro desafio: estar presente, mas manter a distância”, pontua.

Já o dinamarquês Jacob Aue Sobol, 39 anos, utiliza sua câmera a fim de se aproximar e também ganhar intimidade com as pessoas, mesmo que apenas por um curto período de tempo.

Ele compara o ofício de fotógrafo ao do caçador. “A relação que os caçadores estabelecem com a natureza ao seu redor é muito importante. É preciso estar interligado ao todo. Este sentimento tem deixado um grande impacto na minha vida e no trabalho”, afirma Sobol.

### VAI LÁ!

■ **Exposição** Veias

■ **Artistas** Anders Petersen e Jacob Aue Sobol

■ **Local** Caixa Cultural (Centro)

■ **Visitação** De terça a domingo, das 9h às 18h. Até 13 de setembro

■ **Entrada** Gratuita

JACOB AUE SOBOL/DIVULGAÇÃO



Jovem é retratada pelo fotógrafo dinamarquês

ANDERS PETERSEN/DIVULGAÇÃO



Relação com os animais tem destaque na mostra

ANDERS PETERSEN/DIVULGAÇÃO



O uso do preto e branco é preferência dos artistas





Fotografia do sueco Anders Petersen compõe a mostra

ANDERS PETERSEN/DIVULGAÇÃO

## Retratos expressivos e emocionantes

Mostra Veias reúne 140 belas fotografias do sueco Anders Petersen e do dinamarquês Jacob Aue Sobol

Camila Botto

camila.botto@redebahia.com.br

Fotografias do sueco Anders Petersen e do dinamarquês Jacob Aue Sobol estão reunidas na exposição Veias. Depois de passar por Curitiba (PR), a mostra chega a Salvador com 140 imagens dos prestigiados fotógrafos. “À primeira vista, as imagens de Petersen e Sobol podem parecer para alguns como fortes e impiedosas, mas, indo além da superfície – ou da pele se preferir – é uma representação intensa, quente e não tão semelhante com a realidade, mas que é sentida como real”, afir-

ma o curador Imants Gross. “É com grande satisfação que recebemos a arte de Petersen e Sobol, que possuem uma linguagem incomum em comum. É uma ausência de respostas, que destacam muitos questionamentos, a partir das imagens expostas. Como dizem os dois fotógrafos, Veias não é sobre fotografia, é um documentário abstrato da vida, expressivo e emocionante”, emenda Anders Hentze, diretor do Instituto Cultural da Dinamarca, responsável pela organização da mostra.

Caixa Cultural (Rua Carlos Gomes, 57, Centro/3421-4200). De terça a domingo, das 9h às 18h. Até 13/9.





FERNANDO VIVAS/AG. A TARDE

## MUITO INDICA

# Fotografia íntima

O impulso primitivo nas redes sociais é mostrar-se perfeito e até asséptico. A exposição internacional **VEIAS**, em cartaz na Caixa Cultural Salvador, segue numa direção oposta. As 140 imagens dos premiados fotógrafos escandinavos Anders Petersen e Jacob Aue Sobol revelam de muito perto o que temos de mais humano: sujeira, pelos, rugas, feiura, mas também ternura, compaixão, beleza, amor. Petersen diz que faz “fotografia documental privada”, Sobol define-se como um “caçador”. O resultado, em ambos os casos, é impactante. *Veias* não é mesmo sobre fotografia, como seu cartaz provoca. É sobre estar vivo. **DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 9H ÀS 18H, NA CAIXA CULTURAL SALVADOR (RUA CARLOS GOMES, 57, CENTRO). CENSURA: 12 ANOS. ENTRADA GRATUITA. ATÉ 13/9. «**



**A TARDE**

**QUA**  
SALVADOR  
22/7/2015

SEG VIAJAR  
TER POP  
HOJE VISUAIS  
QUI CENA / GASTRONOMIA  
SEX FIM DE SEMANA  
SAB LETRAS  
DOM TELEVISÃO

atarde.com.br/caderno2mais



MÚSICA A CANTORA MARIELLA SANTIAGO GRAVA O DVD *ELLA É DO BRASIL*, HOJE, NO TCA, COM CHICO CÉSAR COMO CONVIDADO

**CAMBALACHO TRAMA DE SILVIO DE ABREU VOLTA AO AR NO CANAL FECHADO VIVA**

Débora Monteiro / Divulgação

**LUIS FERNANDO LISBOA**

“Não é sobre fotografias. É sobre o ser humano”. É assim que Simon Holmberg, curador da exposição *Veias*, define a reunião de imagens feitas pelos escandinavos Anders Petersen e Jacob Aue Sobol.

Depois de estrear na Letônia, passar pela Rússia e China, a mostra aterrissa amanhã na Caixa Cultural Salvador e segue até o dia 13 de setembro, sempre de terça a domingo, das 9 às 18 horas.

São cerca de 140 fotografias em preto e branco que expressam um pouco da relação entre os trabalhos desses dois grandes nomes da fotografia documental internacional.

Separados pelo tempo, mas ligados por uma linguagem fotográfica muito similar, essa é a primeira vez em que os registros do sueco Anders Petersen (nascido em 1944) são colocados lado a lado aos do dinamarquês Jacob Aue Sobol (que nasceu em 1976).

Um dos trabalhos mais conhecidos de Petersen está na capa do álbum *Rain Dogs*, lançado em 1985 pelo músico norte-americano Tom Waits.

Em entrevista para A TARDE, Simon explica que Petersen e Sobol, basicamente, registraram tudo o que viam ao seu redor, criando um relato único sobre pessoas, lugares e as conexões que existem entre esses dois universos.

“Você pode dizer que o estilo deles é muito diferente em alguns aspectos. No entanto, o trabalho dos dois é muito mais próximo do que as pessoas estão fazendo hoje em dia”.

Simon ratifica a ideia de que a exposição busca ir além da apresentação de imagens estáticas. Para ele, “o que importa nesse caso é a diversidade de significados que elas conseguem despertar”.

Os retratos feitos ao redor do mundo colocam uma lente de aumento na intimidade do ser humano e devassam as mazelas do corpo, os limites de sanidade, a força da natureza e a aridez do cotidiano.

O curador aponta que os fotógrafos precisaram de proximidade suficiente para registrar essas narrativas, mas mantiveram a distância necessária para oferecer um olhar de *voyeur* sobre o mundo.

“Elas falam sobre como as pessoas podem viver, amar e expressar sua aparência. As imagens estão em busca da origem da alma”, define.

**Diálogo imagético**

Sobre os impactos que as imagens expostas em *Veias* causariam no público soteropolitano, Simon diz acreditar que as pessoas vão captar de pronto o sentido das obras.

“Não sou um profundo conhecedor do Brasil, mas acho que os visitantes vão entender imediatamente que essas imagens falam dos sentimentos e da profundidade de como as pessoas vivem e morrem”.

Segundo Simon, as fotografias de Petersen e Sobol buscam, sobretudo, a honestidade. Por isso, podem se conectar facilmente com qualquer um.

“São fotos puras que querem falar algo mais. É muito claro que os dois fotógrafos mantiveram fidelidade ao seu estilo e deram um significado diferente ao status da fotografia no mundo”.

Por isso, os registros de Petersen e Sobol tentam ir além das câmeras e tocam, de maneira crua, na complexidade da natureza humana.

EXPOSIÇÃO VEIAS / DE AMANHÃ A 13 DE SETEMBRO / TER A DOM, DAS 9H ÀS 18H / CAIXA CULTURAL SALVADOR / R. CARLOS GOMES, 57 - CENTRO / GRÁTIS / CLASSIFICAÇÃO 12 ANOS / (71) 3421-4200

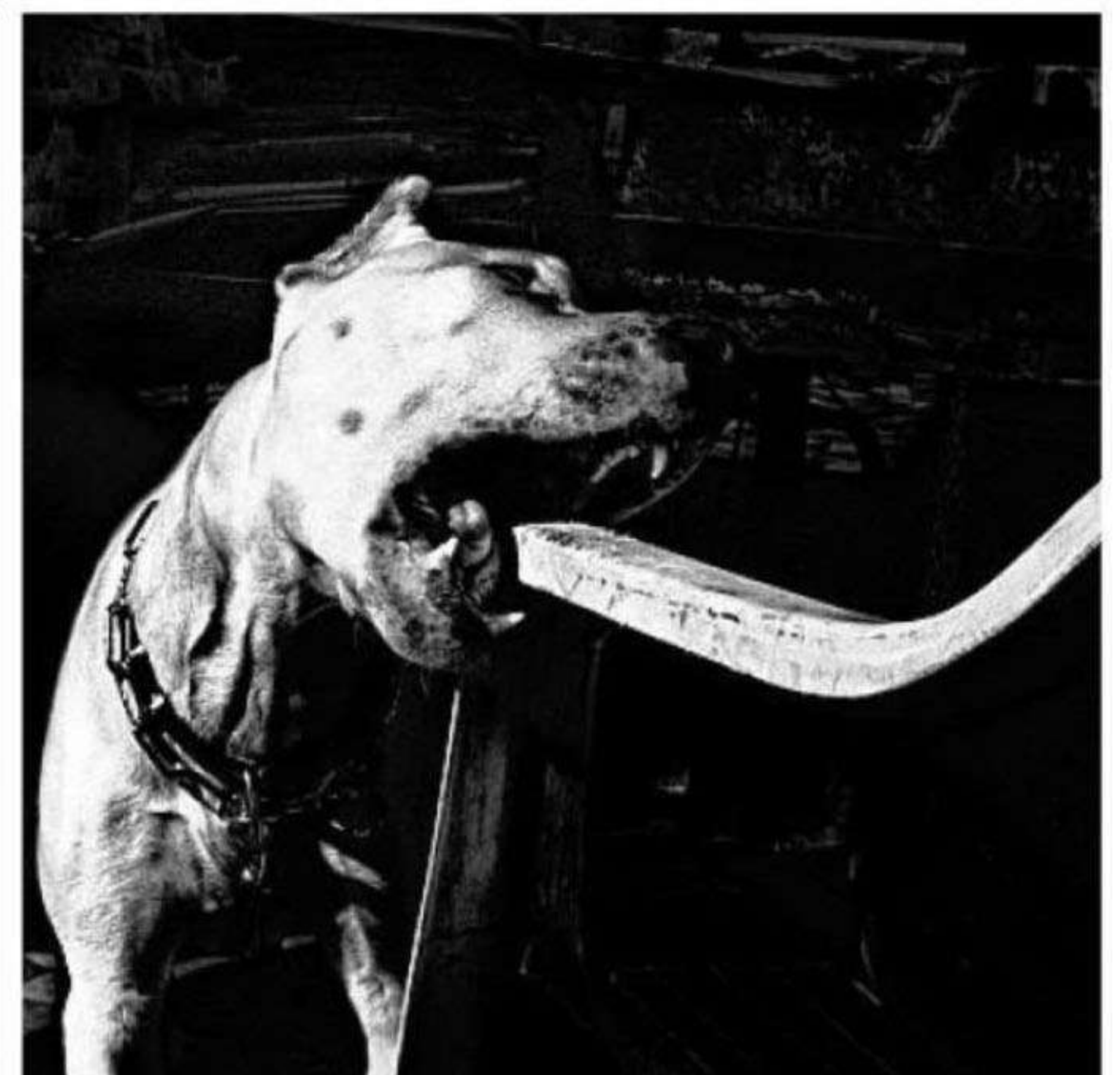


Imagem captada pelo dinamarquês Jacob Aue Sobol

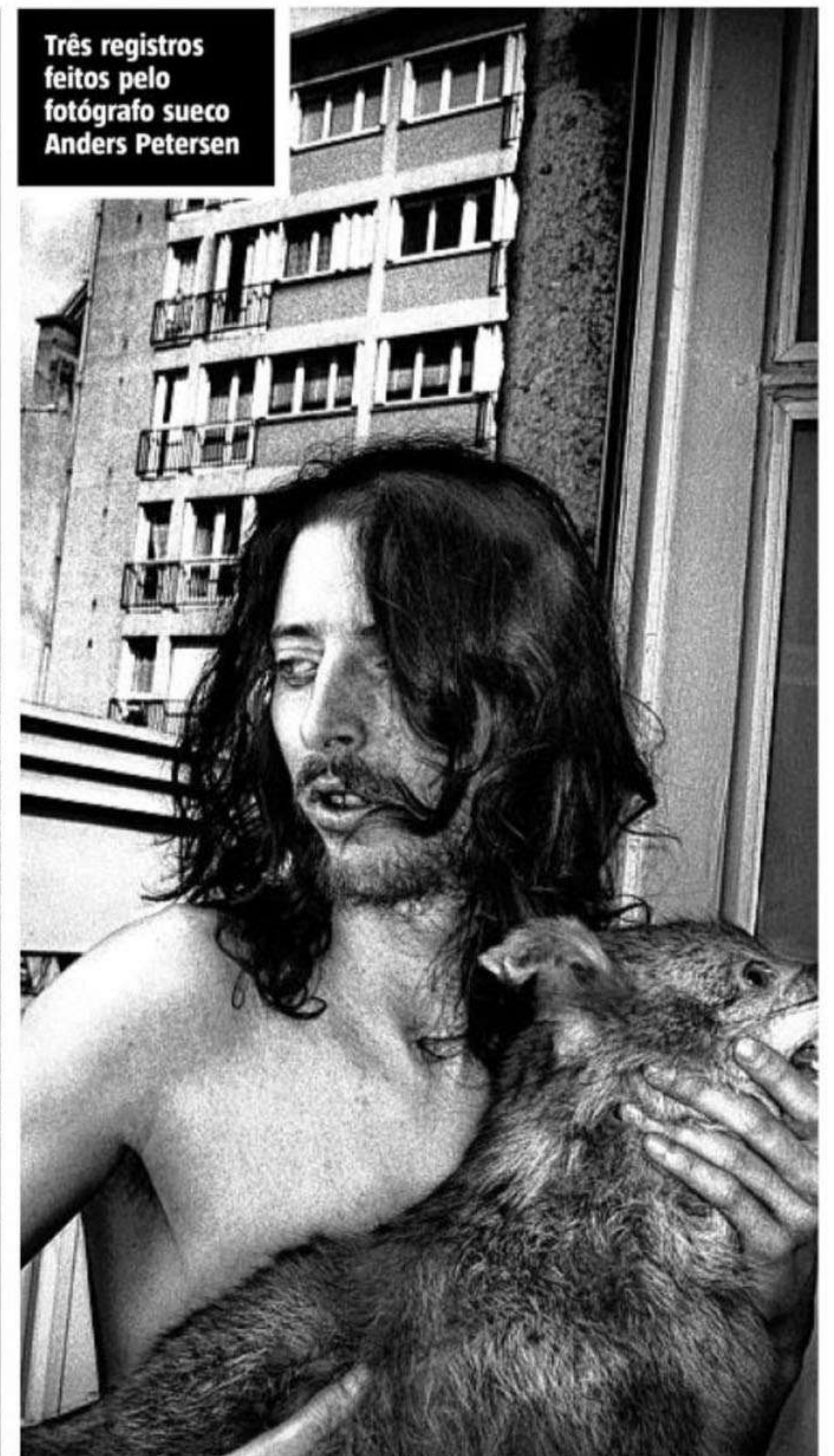
Jacob Aue Sobol / Divulgação

**VISUAIS** Exposição *Veias*, na Caixa Cultural Salvador, reúne fotos dos escandinavos Anders Petersen e Jacob Aue Sobol

# Duas lentes na intimidade do ser humano



Três registros feitos pelo fotógrafo sueco Anders Petersen



Fotos Anders Petersen / Divulgação